



**CENTRO DE ESTUDO OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO
FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA**

Paulino José da Silva Neto

Orientador: Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira

Trindade – GO

2017

**CENTRO DE ESTUDO OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO
FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA**

Paulino José da Silva Neto

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para elaboração da monografia de conclusão do curso de graduação em Educação Física, da Faculdade União de Goyazes, sob a orientação do Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira.

Orientador: Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira

Trindade – GO

2017

Paulino Jose da Silva Neto

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA
PARA A CRIANÇA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado á Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial á
obtenção de título de Bacharel em
Educação Física, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof.Msdo. Edson Vicente de Oliveira (Orientador)

Faculdade União de Goyazes

Prof. Msdo. Israel Gonçalves Martins

Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Marco Antônio de Oliveira

Faculdade União de Goyazes

Trindade – GO
2017

A INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA

Paulino Jose da Silva Neto¹
Edson Vicente de Oliveira²

RESUMO

A iniciação esportiva é um dos principais exercícios físicos utilizados na evolução física, psíquica e biológica da criança. A influência que a iniciação esportiva exerce sobre os fatores de maturação fisiológica, revelando cada vez mais a importância de uma atividade física, logo nos primeiros anos de vida. O objetivo do trabalho é mostrar como a iniciação esportiva pode influenciar no desenvolvimento e da maturação fisiológica da criança, interferindo de maneira benéfica ou maléfica na vida deste indivíduo. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico com base em dados referentes às questões norteadoras. Os dados levantados revelaram que há benefícios e malefícios na questão da iniciação esportiva e sua influência na evolução fisiológica da criança, e que o profissional de Educação Física deve estar atento e acompanhar estas mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação Esportiva. Influência. Fisiológico.

ABSTRACT

Sport initiation is one of the main physical exercises used in the physical, psychic and biological evolution of the child. The influence that sports initiation exerts on the factors of physiological maturation, revealing more and more the importance of a physical activity, in the first years of life. The objective of this work is to show how sports initiation can influence the development and physiological maturation of the child, interfering in a beneficial or harmful way in the life of this individual. For that, a bibliographic survey was carried out based on data referring to guiding questions. The data showed that there are benefits and harms in the issue of sports initiation and its influence on the physiological evolution of the child, and that the Physical Education professional should be attentive and to accompany these changes.

KEYWORDS: Sports Initiation. Influence. Physiological.

¹Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

²Orientador: Prof. Msdo. da Faculdade União de Goyazes.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 MÉTODOS	7
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	8
3.1 Iniciação esportiva.....	8
3.2 O profissional de educação física na iniciação esportiva.....	9
3.2.1 Futebol.....	10
3.2.2 Voleibol.....	11
3.2.3 Natação.....	11
3.2.3 Lutas.....	12
4 PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA	14
5 PRINCIPAIS MALEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA	16
6 RESULTADO E DISCUSSÕES.....	17
7 CONCLUSÃO	19
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Sclagia (1996) a criança tem sido alvo de pesquisas na área da Educação Física, precisamente no ensino esportivo. Nota-se dentro de vários trabalhos, uma nítida evolução no aspecto fisiológico deste grupo de indivíduos.

Neste íterim, quando tratamos de assuntos pertinentes a saúde e a qualidade de vida, devemos pontuar logo na infância, e a atividade física e os primeiros passos rumo a um esporte é iniciado.

Assim, conforme Gallahue e Ozmun (2005) somente a partir das décadas de 80 e 90, que as pesquisas se ampliaram no que diz respeito a criança, seu desenvolvimento motor e outros aspectos da maturação. Reiterando ainda que, é na infância que o indivíduo se desenvolve com maior exatidão.

Porém, Almeida (2005) relata que as pesquisas sobre a iniciação esportiva não são recentes, e que na década de 70 encontra-se vasta bibliografia de autores estrangeiros sobre o assunto. Entretanto, concorda com Gallahue e Ozmun, que somente a partir de 1980, é que os autores nacionais tiveram a preocupação em investigar casos na área infantil envolvendo a iniciação esportiva.

Desse modo, os estudos sobre iniciação esportiva envolvendo a criança sua maturação e outros aspectos fisiológicos, tiveram maior atenção.

Azevedo et al (2007) preconiza que o esporte tem demonstrado grandes benefícios no estímulo ao crescimento e desenvolvimento, prevenção da obesidade, incremento da massa muscular e óssea, aumento da sensibilidade a insulina, melhora do perfil lipídico, diminuição da pressão arterial, desenvolvimento da socialização e da capacidade de trabalho em equipe. Portanto, verifica-se que o autor investiga a transformação que há no corpo da criança, sob a influência do esporte.

De acordo com Dante Junior (2002) além da complexidade do esporte, o indivíduo enfrenta as competições dentro dessa atividade, e isto, pode afetar também o aspecto psicológico da criança, podendo trazer experiências de maneira global, contribuindo assim para a evolução de sua maturidade.

Contudo, é grande relevância para que profissionais e acadêmicos de Educação Física tenham conhecimento sobre os aspectos benéficos e maléficos que a iniciação esportiva pode trazer a criança, influenciando na evolução fisiológica deste indivíduo.

O propósito real desta pesquisa foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência que a iniciação esportiva poderá trazer na evolução fisiológica das crianças.

No que se referem a objetivos específicos recorreu-se aos benefícios e malefícios que podem acarretar na vida destes indivíduos, que optaram a realizar uma iniciação esportiva nesta fase da vida. Por conseguinte, discorrer sobre os principais esportes que estes indivíduos adentram quando crianças e o papel do profissional de Educação Física nesta área de atuação.

Como justificativa para a produção deste assunto, é de relevância para que os profissionais de Educação Física estejam cômnicos sobre a evolução fisiológica das crianças que iniciam algum tipo de modalidade esportiva, para revelar a comunidade científica que somente se houver a transformação fisiológica, é que poderá haver rendimento técnico e psicológico.

2 MÉTODOS

Será realizado um levantamento bibliográfico que seguirá as seguintes etapas: seleção da questão temática norteadora, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, amostragem ou busca na literatura dos estudos, análise dos estudos incluídos e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados por meio da apresentação da revisão.

Segundo Lakatos e Marconi (1991), este trabalho fica caracterizado sendo uma Pesquisa Bibliográfica, pois tem como finalidade abordar tudo que foi escrito sobre determinado assunto. É importante relatar que uma pesquisa bibliográfica não é uma reprodução do que já foi escrito a respeito deste mesmo assunto, pois o mesmo tema acaba sendo observado de outros pontos de vista, gerando polêmicas e conclusões. As fontes usadas durante esse trabalho foram exclusivamente publicações.

Para isto serão utilizados os termos de busca: “iniciação esportiva”, “educação física”, “evolução fisiológica” (em português); “sportsinitiation”, “physicaleducation”, “physiologicalevolution” (in english) nos indexadores SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), eMEDLINE (Pubmed) no período de 1991 a 2016 em língua portuguesa e Inglesa.

Como critérios de seleção serão considerados os artigos com dados bibliográficos que abordem a iniciação esportiva, as causas que levam a iniciar um esporte na infância, os malefícios da inatividade física na infância e outras informações específicas correlacionadas ao assunto. A coleta de dados acontecerá entre abril, maio e junho do ano de 2017.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Iniciação Esportiva

O movimento está presente em todas as fases da vida do ser humano, desde seu nascimento, passando pela infância, puberdade, maturação, vida adulta, terceira idade, até quando cessam os movimentos do corpo até a morte. Porém, durante a vida, há uma evolução de complexidade no corpo deste indivíduo (TANI, 2005).

Esta evolução que o autor cita, revela nitidamente que as transformações ocorrem não somente na parte externa, como também na fisiologia total do indivíduo. Devido a isto, há uma necessidade inerente de inserir a criança no esporte, logo nos primeiros 10 anos de sua vida, para dar continuidade a este processo evolutivo.

Para Stefanello (2002), iniciação esportiva pode ser definida como o momento em que a criança começa a prática sistemática de um ou mais esportes. Existem muitas opiniões sobre o momento ideal para este começo, e atualmente está tendo uma procura elevada no âmbito das “escolinhas de iniciação esportiva”, todavia há algumas contestações.

Já, Ramos e Neves (2008) citam que o termo iniciação esportiva é conhecido como um processo cronológico no transcurso do qual uma pessoa entra em contato com novas experiências regradas sobre uma atividade físico-esportiva. Normalmente é o período onde se começa a ter um aprendizado mais específico em relação a um esporte.

Go Tani (2002) afirma que se respeitadas as características de desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, social e moral das crianças, a iniciação esportiva, com pequenas variações, dependendo das especificidades da modalidade, deve ocorrer no final da segunda infância, ou seja, entre 08 a 12 anos de idade.

Segundo Galatti (2006), iniciação esportiva é o primeiro contato com a prática específica do esporte, caracterizando-se pelo objetivo educacional, de formação integral do ser humano a fim de contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

Ramos e Neves (2008) complementam dizendo que entendem a iniciação

esportiva como sendo um período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva.

Portanto, para que haja este entendimento, o indivíduo nesta etapa da vida deve estar com suas funções em perfeito estado evolutivo, para que os gestos executados tenham eficácia.

Entretanto, não podemos generalizar, pois respeitando a individualidade biológica de cada pessoa, a maturação para determinados gestos motores podem ser diferentes de indivíduo para indivíduo, como também suas funções fisiológicas.

De acordo com Weineck (1999) em crianças com desenvolvimento normal há uma coincidência entre idade biológica e física. Em crianças precoces (com desenvolvimento acelerado) o desenvolvimento físico precede o biológico em um ou mais anos e em crianças de crescimento tardio (retardado) ocorre o contrário, o crescimento biológico precede o físico.

Assim, a iniciação esportiva tem uma influência no desenvolvimento global da criança, dando continuidade as fases da vida, tanto físico, biológico, psicológico e social. Por conseguinte, iremos discorrer sobre o papel do profissional de Educação Física na iniciação esportiva.

3.20 Profissional de Educação Física na Iniciação Esportiva

A iniciação esportiva é uma etapa na vida da criança destinada a realizar determinado esporte, onde se deve ter uma orientação adequada de um profissional de Educação Física.

Segundo Silva (1990) as pesquisas desenvolvidas em determinada área do conhecimento tornam-se cada vez mais objeto de análise e investigação de pesquisadores. E o profissional de Educação Física, é o principal protagonista deste intento, onde caberão a ele todos os procedimentos a serem executados por estes indivíduos, na teoria e na prática, sujeitando a estes a evolução e maturação do corpo.

É notório o interesse de muitas crianças pela prática esportiva, nos diversos locais destinados a estas atividades físicas. Ramos e Neves (2008) entendem que é o período que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva, e somente o profissional de Educação Física tem conhecimento do assunto.

Dessa forma, Mesquita (2005), destaca que a prática esportiva exerce um papel fundamental na formação do ser humano, e que somente pessoas qualificadas podem passar as informações e o aprendizado correto aos pequenos aprendizes.

Assim, o profissional de Educação Física, além de ter o cuidado especial em saber ensinar a prática inicial do esporte aos pequenos iniciantes, tem que ter a sabedoria de levar a estes indivíduos, lições de caráter e personalidade.

Hurtado (1998) menciona que os métodos de ensino na iniciação esportiva compõem um conjunto de procedimentos lógicos e psicologicamente ordenados, de que se vale o profissional de Educação Física para levar ao aluno conhecimentos, técnicas, habilidades e a incorporar atitudes ideais de cidadãos.

Desse modo, cabe ao profissional de Educação Física não somente os aspectos físicos, motores e biológicos na iniciação esportiva, como também o de formação de conduta.

Nesta perspectiva Capitanio (2003) diz que a iniciação da criança nas atividades esportivas deve ser observada com muito critério e cuidado, e somente o “olho clínico” do profissional de Educação Física, pode observar.

Portanto, diante de todos estes aspectos que influenciam a vida de jovens na iniciação esportiva, o papel do profissional de Educação Física é o mais importante e indispensável em todo o processo norteador da criança.

Neste íterim, faremos uma abordagem dos principais esportes que os pais, responsáveis ou até mesmo as crianças escolhem para iniciar as atividades esportivamente.

3.2.1 Futebol

De acordo com Rose Junior (2006) as modalidades esportivas coletivas com bola, o futebol é a mais apaixonante e que exige combinações mais complexas do sistema neuromuscular. Sua história ou pré-história inicia na Ásia, primeiro na China, com o chamado Tsú Chu, uma das primeiras referências ao jogo praticado com a mão e com os pés, e depois medieval, no Japão, com o nome de Kemari.

Dessa maneira, a criança opta por um esporte mais popular, sendo levada pela família e amigos a iniciar sua opção esportiva, que poderá estar apenas nesta fase da vida, ou seguir na sua vida adulta, conforme sua aptidão.

Conforme Freire (2002) expõe, a iniciação esportiva no futebol desenvolve o

físico, motor, intelectual, social, moral e fisiológico, com uma amplitude imensa.

São estas as transformações ou mudanças físicas e biológicas, que notoriamente estão relacionadas à evolução fisiológica que o futebol promove na criança nesta fase da vida.

3.2.2 Voleibol

José (2006) cita que o voleibol teve sua origem nos Estados Unidos, em 1895. Foi inventado pelo americano William C. Morgan diretor de Educação Física da Associação Cristã da Mocidade (ACM), na cidade de Holyoke, em Massachusets.

No Brasil, de acordo com Marchi Junior (2004), este esporte foi introduzido em 1916/1917 pela A.C.M. de São Paulo. Hoje em dia, o voleibol é o segundo esporte de preferência do povo brasileiro.

Sendo assim, a busca por este esporte na iniciação esportiva cresce a cada instante, devido à popularização e a facilidade de ensinar as crianças esta modalidade esportiva.

Para tanto os profissionais de Educação Física, devem se atentar para a prática desta iniciação esportiva na evolução física e biológica da criança, pois desenvolve a maturação do organismo.

Tavares (2006) mostra que o voleibol tem como característica não haver contato físico com o adversário, porém é um esporte que exige mobilidade, flexibilidade, força, coragem, habilidade, destreza, prazerosa e motivante.

Neste íterim, o voleibol promove uma metamorfose no corpo da criança, interna e externamente ocorre, enfatizando uma evolução fisiológica com a prática deste esporte.

3.2.3 Natação

A natação é um dos esportes mais antigos da humanidade, tendo registro em pinturas ruprestes entre cerca de 5000 a 7000 anos atrás. Consoante Furtado (2003) nas cavernas da Líbia há ilustrações de cerca de milhares anos que relatam a arte da natação.

Um dos esportes mais procurados pelos pais (abaixo do futebol) é a natação, principalmente para aquelas crianças que não tem afinidade em esportes coletivos ou de contato.

Segundo Ramaldes (1987) praticar esporte desde cedo é muito importante para o desenvolvimento da criança e uma das atividades físicas mais indicadas nessa fase é a natação.

O autor reforça ainda que a natação traz benefícios atribuídos até para o bebê. Esses benefícios englobam tanto aspectos físicos (fortalece musculatura do corpo e trabalha a flexibilidade das articulações), quanto orgânicos (aumenta a resistência cardiopulmonar e vascular, além de estimular o apetite e proporcionar um sono mais tranquilo), psicossociais (desenvolve a estabilidade emocional e promove socialização) e terapêuticos (auxilia no tratamento de doenças respiratórias, como bronquite e rinite).

Assim, somente o profissional de Educação Física especializado em esportes aquáticos deve ensinar a criança a realizar esta atividade esportiva. Lima (1999) pontua que se torna imprescindível a prática da natação como modalidade esportiva para o desenvolvimento, quanto mais cedo melhor para a criança, pois é mais fácil aprender com o profissional gabaritado para tal.

3.2.4 Lutas

As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de luta as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô, karatê, etc. (BRASIL, 1998).

Segundo Reid e Croucher (2003) histórias sobre lutadores são transmitidas de gerações á gerações. Até textos bíblicos já comentam pelejas entre oponentes.

Hoje em dia, as lutas tiveram uma evolução enorme, adquirindo novos nomes, técnicas e gestos, sendo criado em determinados países e envolvidos pela globalização. Assim, motiva a criança e o adolescente a iniciar esta prática esportiva, seja qual for a modalidade de luta que irá escolher.

Dentro disto, conforme a revista do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF, 2002) a prática da luta, em sua iniciação esportiva, apresenta valores que contribuem para o desenvolvimento pleno do cidadão. Identificado por médicos,

psicólogos e outros profissionais, por sua natureza histórica apresentam um grande acervo cultural. Além disso, analisada pela perspectiva da expressão corporal, seus movimentos resgatam princípios inerentes ao próprio sentido e papel da Educação Física na sociedade atual, ou seja, a promoção da saúde.

Portanto, é nítida a evolução que há na criança, quanto a prática esportiva de lutas em todos os aspectos fisiológicos, e o profissional de Educação Física é o responsável direto por esta interferência.

Conhecemos alguns dos esportes mais populares que contribuem na evolução da criança, quanto às mudanças físicas, biológicas e psicológicas. Existem inúmeras outras modalidades esportivas, que a criança poderá ser inserida conforme a afinidade, aptidão, condições sócio-econômicas, etc, que praticadas poderão contribuir na sua evolução fisiológica.

Falaremos sobre os benefícios e os malefícios, que a iniciação esportiva poderá oferecer a estes indivíduos nesta fase da vida, deixando claro que respeitando a individualidade biológica de cada um.

4 PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA

São inúmeros os benefícios que a iniciação esportiva transfere a criança no exercício das atividades esportivas. Entre elas o conjunto de fatores que interligam entre si, tornando assim a evolução fisiológica da criança no todo.

Segundo Rodrigues (2010) podemos citar o domínio e o conhecimento do corpo, a capacidade de desenvolvimento da autonomia e o desenvolvimento físico, psíquico e social pleno da criança, como os principais fatores que poderão levar a este indivíduo a ter um desenvolvimento integral, não somente no aspecto motor, mas também no afetivo, cognitivo e psicológico.

Moreira (2003) destaca muito bem ao mencionar que o domínio e conhecimento do corpo com a base motora satisfatória, é o elo que demonstra quanto a iniciação esportiva é benéfica no desenvolvimento motor da criança.

Consoante Kunz (1994) é nítida a capacidade de desenvolvimento da autonomia, revelando também a evolução física do corpo.

Rodrigues (2010) acentua que o desenvolvimento físico, psíquico e social pleno da criança, amplia-se com a iniciação esportiva. Portanto, explicitamente verificamos a evolução que há no corpo da criança ao iniciar um esporte.

Todavia, não é somente no aspecto físico e biológico que ocorre estas mudanças benéficas no organismo da criança, enquanto praticante de iniciação esportiva. Há mudanças comportamentais, psicológicas e afetivas e até educacionais, neste grupo de indivíduos.

Gonçalves (2010) relata que a iniciação esportiva estimula a autoestima, promovendo a esta criança segurança e confiabilidade.

Dentro disto, a autoestima também traz consigo um benefício importante para a criança nesta etapa da vida, que é a disciplina e a persistência.

Nunes (2008) pontua que a iniciação esportiva promove a disciplina e a persistência, fatores primordiais no esporte.

Neste íterim, destacamos ainda no aspecto fisiológico, os benefícios: crescimento e desenvolvimento saudável, ossos, músculos e articulações mais fortes, melhor postura e equilíbrio, um coração mais forte, faixa de peso ideal, etc.

Entretanto, todos estes benefícios preconizados só podem ser introduzidos com segurança na iniciação esportiva, com uma prescrição e acompanhamento de um profissional de Educação Física.

Por conseguinte, há também os malefícios que a iniciação esportiva pode trazer ao praticante. Evidentemente, que são poucos comparados aos benefícios, todavia que podem trazer danos enormes a esta criança por toda vida.

5 PRINCIPAIS MALEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA EVOLUÇÃO FISIOLÓGICA PARA A CRIANÇA

São poucos os malefícios que a iniciação esportiva pode trazer as crianças. Todavia, tem que ser abordado com carinho, pois se trata da formação e evolução do indivíduo, seja físico, psico ou biológico.

Um dos problemas mais ocasionados na iniciação esportiva é a especialização precoce. Brasil (2004) argumenta que a especialização precoce define prática intensa, sistematizada e regular de crianças e jovens antes das idades consideradas normais.

O autor enfatiza ainda que a iniciação esportiva precoce caracteriza-se por cargas de treino muito intensas, que promovem rápidos desenvolvimentos da prestação desportiva nas fases iniciais, mas que levam a um esgotamento prematuro da capacidade de rendimento, promovendo aquilo que se designa por barreiras de desenvolvimento.

Dentro deste ponto de vista, este malefício pode causar danos irreversíveis na evolução fisiológica da criança, enquanto praticante de um esporte, podendo ter traumas físicos e psicológicos.

Kunz (2006) ressalta que um treinamento rígido na iniciação esportiva pode gerar problemas na vida da criança, em especial, sobre seu futuro após encerrar a carreira esportiva.

Destacam-se também outros malefícios na iniciação esportiva, que podem causar danos à criança no seu processo evolutivo, como: grandes riscos de lesões (SANTANA, 2005); esgotamento prematuro da capacidade de rendimento (Brasil, 2004); inibição da criatividade (FRANCKE, 2005); possíveis traumas na infância (MOREIRA, 2003).

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sullivan (2004) pontua que a iniciação esportiva pode e de ser indicada na infância, porém com programas de treinamentos para crianças e jamais deve ser o mesmo dos adultos, pois as crianças não possuem as mesmas habilidades, experiência e maturação fisiológica para tal.

O autor ratifica que se persistir poderá causar danos irreversíveis na criança, em um contexto global na sua vida.

Através dos relatos de autores, nota-se que há uma evolução fisiológica na criança, devido a inserção em uma atividade física planejada, mediante a prescrição e orientação do profissional de Educação Física.

Todavia, não podemos subjugar a iniciação esportiva apenas com influencia benéfica na evolução da criança, que há também alguns maléficios se não forem observados clinicamente ou respeitados o momento evolutivo desta criança, poderá acarretar riscos por toda sua vida.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se através deste trabalho, pode-se observar que a iniciação esportiva tem influência sobre a evolução fisiológica da criança, claro com programas de treinamento para esta faixa etária do indivíduo, e nunca utilizar a mesma metodologia de treinamentos de adultos.

Foram apresentados também alguns dos principais esportes que os pais ou responsáveis inserem seus filhos, que são os mais populares utilizados para iniciação esportiva.

Por conseguinte, destacamos também os benefícios e os malefícios que a iniciação esportiva pode acarretar a uma criança, se não for amparados por profissionais responsáveis e qualificados para este tipo de exercício físico, não deixando de destacar o profissional de Educação Física.

Com isso há um crescimento muito grande das escolas de iniciação esportiva, e cada vez mais profissionais de Educação Física gabaritada a fim de promover a saúde, o bem estar e principalmente o lazer para estas crianças, que nesta fase da vida devem se atentar ao lúdico.

Apesar do escasso material disponível de obras inerentes sobre este tema, tentou-se buscar uma bibliografia variada, mesclando o conteúdo científico que nos amparou nesta pesquisa. O resultado foi a concordância entre os diversos autores em relação às questões relacionadas ao tema proposto, tendo uma expressível importância sobre a questão da inserção da criança no esporte, logo nos seus primeiros 10 (dez) anos de vida. Entretanto se fazem necessários mais estudos sobre o tema, para maior conexão e entendimento neste seguimento.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. T. P. **Iniciação esportiva na escola:** aprendizagem dos esportes coletivos. Pensar a Prática. Vol. 11. Nº 1, 2008.

AZEVEDO M.R. et al. **Tracking of physical activity from adolescence to adulthood:** a population-based study. P. 69-75. Revista Saúde Pública 2007.

BRASIL, A. N. **Proposta metodológica para a formação do jovem guarda-redes de futebol.** Revista Digital, Buenos Aires, ano 10, n. 69, fev. 2004.

CAPITANIO, A. M. **Educação através da prática esportiva:** missão possível? Revista Digital, Buenos Aires, ano 8, n. 58, mar.2003.

DANTE Jr.R. **A competição com fonte de estresse no esporte.** Revista Brasileira Ciência e Movimento. Vol. 10. N.4. P.19-26. 2002.

DE ROSE Jr., D. A Criança, o jovem e a competição esportiva: considerações gerais. In: DE ROSE Jr., D. (eds). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência.** Editora Artmed. cap.5. Porto Alegre 2006.

FRANCKE, P.E. **A iniciação esportiva e a especialização precoce no futebol:** fatores de crescimento ou de exclusão? Revista Digital. Nº 131. Buenos Aires, 2009.

FREIRE, J. B. et al. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.

FURTADO, R. P. **O não lugar do professor de educação física em academias de ginástica.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.

GALATTI, L.R. **Pedagogia do Esporte**: livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física. Campinas, 2006.

GALLAHUE, D.L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**:bebê, criança, adolescente e adulto. 3.ed. São Paulo: Phorte,2005.

GONÇALVES, F.L. et al. **A iniciação esportiva no basquetebol**. EFDeportes.com. Revista Digital. Ano 15. Nº 148. Buenos Aires, Set 2010.

HURTADO, M.; GUILLERME, J. **Ensino da Educação Física**:uma abordagem metodológica. Editora Prodil – 3 ed. Porto Alegre, 1988.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**.6 ed. Ed. UNIJUÍ, 2004.

LIMA F.;DE FALCO, V.;BAIMA, J.;CARAZZATO, J.G.;PEREIRA, R.M.;**Effect of impact load and active load on bone metabolism and body composition of adolescent athletes**. MedSci Sports Exerc 2001;33:1318-23.

MARCHI JR. W. **“Sacando” o voleibol**. Editora Unijuí. São Paulo, 2004.

MARCONI, M. A;LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**.Editora Atlas. 3.ed. São Paulo, 1991.

MESQUITA, I. **A pedagogia do treino**: a formação em jogos desportivos colectivos.3 ed. Editora Livros Horizonte. Lisboa, 2005.

MOREIRA, S. M. **Pedagogia do esporte e o Karatê-dô**: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física. Campinas: [s.n], 2003.

NUNES, J.A.B.; GONÇALVES, A.C.L. **Especialização precoce no futsal: vantagens e desvantagens.** EFDeportes.com, Revista Digital. Ano 13. Nº 120. Buenos Aires, Maio 2008.

RAMOS A. M.; NEVES R.L.R. **A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade.** Revista Pensar a pratica. Vol.11, Nº 1 Jan-Jun., 2008.

REID, H.; CROUCHER, M. **O Caminho do guerreiro: o paradoxo das artes marciais.** Editora Cultrix. São Paulo, 2003.

RODRIGUES, S. C. P.; RODRIGUES, M. I. K. **Estudos da correlação entre tempo de reação e tempo de movimento no karatê.** Revista Kinesis. Vol. Especial, 2010.

SANTANA, W. C. de. Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade. In: **SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL**, 2002. Universidade Estadual de Ponta Grossa. P. 176-180. Ponta Grossa, 2002.

SCAGLIA, A. J. **Escolinha de futebol: uma questão pedagógica.** Editora Motriz. Vol. 2. Nº. 1. P. 36- 42. Campinas, jul. 1996.

SILVA, R. V. S. **Mestrados em educação física no Brasil: pesquisando suas pesquisas.** Universidade de Santa Maria. Faculdade de Educação Física. Santa Maria, 1990.

STEFANELLO, J. M. F. Psicologia do desporto: aplicações e contribuições para o treinamento desportivo de crianças e jovens. IN: SILVA. Francisco Martins. **Treinamento Desportivo: aplicações e implicações.** Editora Universitária. João Pessoa, 2002.

SULLIVAN, J.A; ANDERSON, S.J. **Cuidados com o jovem atleta: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo.** Editora Manole, 2004.

TANI, G. **Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento.** Ed. Go Tani. Rio de Janeiro: Guabara Koogan, 2013.

TANI, G. Iniciação esportiva e influências do esporte moderno. IN: SILVA. Francisco Martins. **Treinamento Desportivo: aplicações e implicações**. João Pessoa: Editora Universitária, 2002.

TAVARES, F. O processamento da informação nos jogos desportivos. In: **O Ensino dos Jogos Desportivos**. P. 35-46. A. Graça & J. Oliveira (eds.). Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. FCDEF-UP.

WEINECK, J. **Treinamento Ideal**: instruções técnicas sobre desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. Editora Manole. São Paulo, 1999.